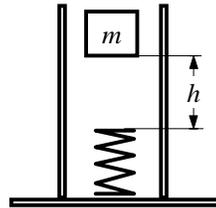




Observação: Quando necessário, considere para a aceleração da gravidade terrestre o valor  $g = 10 \text{ m/s}^2$ .

**QUESTÃO 1** (4,0) Um bloco de massa  $m = 10 \text{ kg}$  é solto de uma altura  $h$  acima do topo de uma mola relaxada de constante elástica  $k = 480 \text{ N/m}$  e de massa desprezível (veja figura). Determinar  $h$  para que a força máxima exercida sobre o bloco pela mola seja oito vezes o valor do peso do bloco.



**Questão 1**

► **Solução** A força exercida pela mola é dada pela lei de Hooke, e para o valor  $F = 100 \text{ N}$ , a deformação deve ser

$$x = \frac{F}{k} = \frac{8 \times 10 \times 10}{480} = 1.67 \text{ m}$$

Para determinar a altura  $h$  de um bloco que produza esta deformação na mola, vamos usar a conservação da energia mecânica. Escolhendo o nível de referência na posição em que a mola encontra-se comprimida (posição final) do valor  $x = 0.2 \text{ m}$ , temos

$$mg(h + x) = \frac{1}{2}kx^2$$

de onde se encontra

$$h = \frac{(kx - 2mg) x}{2mg} \Rightarrow h = \frac{F(F - 2mg)}{2mgk}$$

onde usamos a lei de Hooke,  $F = kx$  para a força exercida pela mola sobre o bloco. Como  $F = 8mg$ , encontra-se

$$h = \frac{8mg(8mg - 2mg)}{2mgk} = \frac{24mg}{k}$$

Substituindo os valores, encontra-se

$$h = \frac{24 \times 10 \times 10}{480} = 5 \text{ m}$$



**QUESTÃO 2** (3,0) Um bloco, inicialmente no ponto A sobre um plano inclinado de  $20^\circ$  com a horizontal ( $\text{sen } 20^\circ = 0,34$ ), é arremessado para cima com velocidade inicial de  $8 \text{ m/s}$ . O bloco se desloca para cima até atingir o ponto B e, então, volta em direção ao ponto A. Sabendo-se que a distância entre os pontos A e B ao longo do plano vale  $d = 7 \text{ m}$ , determinar: **(a)** O coeficiente de atrito cinético entre o bloco e o plano. **(b)** A velocidade do bloco quando retorna ao ponto A. (Obs: Resolver este problema, usando o método de trabalho e energia)

► **Solução** A magnitude da força de atrito, tanto na subida como na descida, é dada por

$$F_c = \mu_c N = \mu_c mg \cos \theta$$

Usando a conservação da energia total na forma  $W_a = \Delta E$ , onde

$$\Delta E = \left( \frac{1}{2}mv_B^2 + mgd \text{sen } 20^\circ \right) - \frac{1}{2}mv_A^2$$

Como  $v_B = 0$  e  $v_A = 8 \text{ m/s}$

$$\Delta E = mgd \text{sen } 20^\circ - \frac{1}{2}mv_A^2 \Rightarrow \Delta E = m \left( 10 \times 7 \times 0.34 - \frac{1}{2} \times 8^2 \right) = -8.2m.$$

Mas,

$$W_a = -F_c d$$

e sendo  $d = 7$  m a distância que o bloco subiu então  $\cos 20^\circ = \sqrt{1 - 0.34^2} = 0.94$

$$-\mu_c mg \cos \theta d = -8.2m \Rightarrow \mu_c = \frac{8.2}{10 \times 0.94 \times 7} = 0.12$$

Para calcular a velocidade com que o bloco retorna ao ponto  $A$ , vamos usar novamente a conservação da energia total,  $W_a = \Delta E$ , onde  $W_a$  é o mesmo que o anterior e  $\Delta E$  é dado por

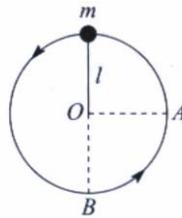
$$\Delta E = E_A - E_B \Rightarrow \Delta E = \frac{1}{2}mv_{Ad}^2 - mgd \sin 20^\circ$$

Logo,

$$\frac{1}{2}mv_{Ad}^2 - mgd \sin 20^\circ = W_a \Rightarrow v_A = \sqrt{2 \times 10 \times 7 \times 0.34 - 2 \times 8.2} \Rightarrow v_{Ad} = 5.6 \text{ m/s}$$

★ ★ ★

**QUESTÃO 3** (3,0) Uma bolinha amarrada a um fio de comprimento  $l = 1$  m gira num plano vertical. (a) Qual deve ser a velocidade da bolinha no ponto mais baixo  $B$  (Fig.) para que ela descreva o círculo completo? (b) A velocidade satisfazendo a esta condição, verifica-se que a tensão do fio quando a bolinha passa por  $B$  difere por 4,41 N da tensão quando ela passa pela posição horizontal  $A$ . Qual é a massa da bolinha?



### Questão 3

► **Solução** (a) Tomando o nível zero no ponto  $B$ , a conservação da energia mecânica fornece

$$mgz_l + \frac{1}{2}mv_l^2 = \frac{1}{2}mv_B^2$$

Da segunda lei de Newton, no ponto mais alto

$$mg + T_l = \frac{mv_l^2}{l}$$

O menor valor de  $v_B$  para que a bolinha descreva uma volta completa, deve ser aquele que torne  $T_l = 0$  no ponto mais alto. Assim,

$$mg = \frac{mv_l^2}{l} \Rightarrow v_l = \sqrt{gl}$$

Assim, substituindo na conservação da energia,

$$2mgl + \frac{1}{2}mgl = \frac{1}{2}mv_B^2 \Rightarrow v_B = \sqrt{5gl} \Rightarrow v_B = 7 \text{ m/s.}$$

(b) No ponto mais baixo  $B$  a tensão do fio vale

$$T_B - mg = \frac{mv_B^2}{l} \Rightarrow T_B = \frac{mv_B^2}{l} + mg = 5mg + mg = 6mg$$

A velocidade no ponto  $A$ , pode ser obtida pela conservação da energia mecânica.



$$\frac{1}{2}mv_A^2 + mgz_A = \frac{1}{2}mv_B^2 + mgz_B \Rightarrow \frac{1}{2}v_A^2 + gl = \frac{5}{2}gl \Rightarrow v_A = \sqrt{5gl - 2gl} = \sqrt{3gl}$$

Então, a tensão do fio no ponto  $A$  vale

$$T_A = \frac{mv_A^2}{l} = \frac{3mgl}{l} = 3mg$$

Sabendo-se que  $T_B - T_A = 4,41$ , então

$$6mg - 3mg = 4,41 \Rightarrow 3mg = 4,41 \Rightarrow m = \frac{4,41}{3g}$$

ou seja,

$$m = \frac{4,41}{3 \times 9,8} \Rightarrow m = 0,15 \text{ kg}$$

ou seja,  $m = 150 \text{ g}$ .

★ ★ ★